

137

**ÍNDICE DE PARASITISMO EM *Aphis gossypii* (Hemiptera - Aphididae) E AVALIAÇÃO DA PREFERÊNCIA ALIMENTAR EM DIFERENTES CULTIVARES DE PEPINO (*Cucumis sativus*) EM ESTUFA PLÁSTICA.** Lucas S. Hubert, Deise M. Feltrin, Alvimar Bavaresco, Rodrigo Giordani, Sônia T. B.

Dequech (Departamento de Defesa Fitossanitária, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria).

A utilização de estufas plásticas para o cultivo de espécies olerícolas vem crescendo na região central do Rio Grande do Sul, tendo alcançado, em 1996, 16,8 ha de área protegida. Nestes ambientes, o pepino é uma das espécies cultivadas, sendo que o freqüente ataque de pulgões da espécie *Aphis gossypii* consiste num dos principais problemas fitossanitários da cultura. Em função do exposto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o índice de parasitismo e observar a preferência alimentar deste afídeo em diferentes cultivares de pepino. Para a realização do experimento, foi utilizada estufa plástica localizada no Campus da UFSM. No dia 12/4/97 foram semeadas oito cultivares de pepino: Donja Mist. F<sub>1</sub>-RS(A), Eureka(B), Sprint 440 II/Monarch(C), Imperial(D), SMR - 58(E), Seiriki 115 (partenocárpico)(F), Premier(G) e Ginga AG 77(H). Cada fileira continha as oito cultivares em parcelas distribuídas ao acaso, com nove plantas por cultivar. A avaliação dos pulgões foi realizada a cada três dias a partir do surgimento da primeira folha definitiva (26/04), contando-se o número total de insetos vivos e múmias em uma planta por parcela, em cada uma das seis fileiras centrais. O parasitismo iniciou a partir da avaliação realizada em 17/05, com um índice de 1,83%, chegando a 31,09% em 01/06 (última avaliação). As espécies de parasitóides foram enviadas para identificação. O total de pulgões em 13 épocas indicou que a variedade Seiriki 115(F) foi a menos atacada por pulgões, não diferindo estatisticamente, entretanto, das cultivares H, B, A, C e G, sendo a E e D as mais atacadas. (FAPERGS)